

# COOPERATIVIDADE

REVISTA Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

EDIÇÃO 03 | ANO 01



## Capital social:

principal maneira de fomentar a economia local  
e fazer o círculo virtuoso acontecer



## QUEM SOMOS

Nós somos o Sicredi, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil, e escolhemos trilhar um caminho coletivo para oferecer soluções inteligentes para o seu desenvolvimento financeiro, pois entendemos que as melhores escolhas são aquelas que trazem resultados para todos. Oferecemos mais de trezentos produtos e serviços financeiros de um jeito simples e próximo para

você, para a sua empresa e para o seu agronegócio. Mas o que nos faz diferentes é que, ao se associar, você adquire uma pequena cota da sua cooperativa, passando a ser dono do Sicredi, tendo voz sobre as decisões do negócio e participando dos resultados. Aqui todos têm a oportunidade de decidir e participar, assim criamos laços de confiança que nos permitem crescer. Juntos.



## NOSSAS CAUSAS

Acreditamos que fazer juntos faz a diferença e que a força do coletivo é capaz de transformar o mundo. Como instituição financeira cooperativa, praticamos essa máxima todos os dias, quando nos unimos visan-

do o bem mútuo e considerando os interesses de todos. Isso é o que garante a sustentabilidade do nosso negócio e é o modelo que seguimos há mais de cem anos.



### COOPERAÇÃO

Queremos aproximar as pessoas e valorizar o coletivo, respeitando a individualidade de cada um, em uma comunidade que se preocupa com o bem de todos.



### DESENVOLVIMENTO LOCAL

Em mais de trezentos municípios somos a única instituição, contribuindo para a inclusão financeira de milhões de pessoas. Apoiamos iniciativas que visam desenvolver cada localidade, seja com soluções que direcionem os recursos para investimentos na região ou apoiando negócios sustentáveis.



### EDUCAÇÃO

Acreditamos que investir na educação no presente faz a diferença no futuro. Queremos apoiar as pessoas a serem protagonistas da sua própria história, tornando-se agentes transformadores nas suas comunidades por meio da educação de qualidade.

## 117 ANOS DE COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO BRASIL

Nós temos muito orgulho em ser a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Essa trajetória começou com um sonho: levar desenvolvimento aos associados e suas regiões. O cooperativismo de crédito chegou ao Brasil em 1902, com o padre suíço Theodor Amstad, que lançou as sementes de uma nova

forma de organização. Foi pensando nisso que lançamos o site "A Trajetória do Sicredi". O objetivo é resgatar e registrar a nossa história, além de mostrar a evolução e a essência cooperativista como diferencial em nosso modelo de atuação.

[www.sicredi.com.br/trajetoria/](http://www.sicredi.com.br/trajetoria/)



Aponte a câmera do seu celular e conheça a nossa trajetória

## O ano que nos fez cooperar ainda mais

2020 foi um período de grandes desafios. Um ano que fez a gente ser mais solidário, repensar as atitudes, colaborar com o próximo e, é claro, cooperar ainda mais. Mesmo com as adversidades que enfrentamos, a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP teve a resiliência e a vontade de proporcionar o melhor para os nossos mais de 160 mil associados e 1.150 colaboradores.

O cooperativismo faz parte da nossa essência, pois acreditamos que o espírito de união nos transforma em pessoas melhores. Dia após dia, buscamos reafirmar o nosso compromisso de sermos humanos e de fazer a diferença na vida das pessoas. O futuro depende do que plantamos no presente.

Nesse ano que está se aproximando, queremos continuar ao seu lado, com os mais sinceros desejos que sejam dias de saúde e de renovação para todos nós.

Em 2021, vamos prosperar juntos!



### EXPEDIENTE

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Jaime Basso

**Vice-Presidente:** Amauri Weber

Ari Becker, Euclides Molina, Anderson Barro, Antônio Benedito Leite da Silva Souza, Ari Becker, Elisângela Gloor, Fábio Coutinho Jort, João Roberto de Oliveira Coelho, Mário Toshio Yassue, Michel Furlan Rodrigues, Miguel Carmona Cabrera Filho, Osmar João Bertoli Júnior, Renato Lângaro e Verno Radetzki.

#### CONSELHO FISCAL

**Conselheiros Efetivos:** Albertinho Dondoni, Luiz Carlos Canola e Ademir Gutierrez.

**Conselheiros Suplentes:** : Ênio Cleber Horing e Joelson Carlos Favaron.

#### DIRETORIA EXECUTIVA

**Diretor Executivo:** Moacir Niehues

**Diretor de Negócios:** João Augusto da Rocha

**Diretor de Operações:** Alisson Schach

**Criação:** Comunicação e Marketing – Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

**Jornalista responsável:** Patrícia Monte – Registro MTB 52288/SP

**Design:** BBox Design

**Capa:** Shutterstock.com

**Impressão:** Gráfica Umuarama

**Tiragem:** 5.000

SIGA A SICREDI VALE DO PIQUIRI ABCD PR/SP NAS REDES SOCIAIS



sicredivaleadopiquiri



sicredivaleadopiquiri

06

Matéria de capa



Capital social:  
principal maneira  
de fomentar a  
economia local e  
fazer o  
círculo virtuoso  
acontecer

08

Histórias que  
fazem a diferença



Reconexão com  
as raízes

10

Histórias que  
fazem a diferença



O trabalho em prol  
do próximo é o  
que motiva  
associado a ir mais  
longe

12

Economia



O futuro do  
agronegócio

16

Cooperativismo



Motivar pelo  
exemplo



18

Soluções  
responsáveis

20

Cooperativismo

22

Soluções  
responsáveis

25

Soluções  
responsáveis

27

Destaques



Pix:  
dinheiro na hora



Educar para  
crescer



Seguros  
oferecem  
soluções para  
diferentes  
fases da vida



Atendimento  
simples e próximo  
agora também  
pelo WhatsApp



Dia Internacional das  
Cooperativas de Crédito

—  
Empreenda Sicredi

—  
Programa Crescer

—  
Campanhas de prevenção a  
doenças

—  
GPTW 2020

# Capital social: principal maneira de fomentar a economia local e fazer o círculo virtuoso acontecer

Entenda a importância do capital social para o empreendimento cooperativo e os benefícios para os associados



Ilustração: Shutterstock

Afinal, o que é capital social? Para muitos, esse termo, embora de uso comum a quem está envolvido de alguma forma ao cooperativismo, ainda pode parecer difícil de entender. Na verdade, não é. De forma bastante simplificada, ele é o propulsor para fazer o círculo virtuoso do cooperativismo girar.

Uma cooperativa é uma sociedade de pessoas. Para que alguém possa ingressar, é necessário integralizar na conta capital – no mínimo uma cota-parte, equivalente a um real. Assim, essa pessoa torna-se associada e dona do empreendimento. A soma de todas essas cotas-parte é o que configura o capital social, umas das fontes de formação do patrimônio da cooperativa e importante fator para o atendimento das demandas dos associados.

A integralização de capital é feita em uma conta

apartada da conta corrente e o associado pode realizar uma integralização sempre que desejar, com isso formando uma reserva de longo prazo que poderá ser resgatada quando o mesmo se desligar do quadro social da cooperativa – pessoa física deve ter 15 anos de associado e 65 anos de idade, enquanto pessoa jurídica 20 anos de associação. Esse recurso não fica parado e pode ser corrigido por meio de pagamentos de juros ao capital. Dessa forma, ele pode se transformar em uma importante reserva para o futuro.

“O capital social é muito importante para fortalecer a cooperativa e para o desenvolvimento local. É uma das principais maneiras de formarmos o patrimônio da cooperativa. Para o associado, é ainda uma ótima alternativa para fazer uma reserva financeira para o futuro”, explica o presidente da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, Jaime Basso. ○

*Investir na cooperativa é acreditar que o cooperativismo pode mudar ainda mais as regiões.*

Promoção Investir, Cooperar e Ganhar  
[www.sicredi.com.br/promocao/investircooperareganhar/](http://www.sicredi.com.br/promocao/investircooperareganhar/)

## O que é capital social?

Capital social é o valor que cada associado integraliza/deposita na sua conta capital na cooperativa no momento da associação ou por meio de capitalizações espontâneas durante o período em que for sócio.

## Para que serve?

O capital social compõe o patrimônio de referência da cooperativa e serve para alavancar os negócios. Permite o atendimento dos associados e, conseqüentemente, o crescimento e fortalecimento da cooperativa e das regiões em que atua.

## Quais são as vantagens para o associado?

- Tem uma excelente rentabilidade;
- É uma reserva financeira para o futuro;
- Para as pessoas físicas, é possível resgatar até 70% do saldo da conta capital após 15 anos de associação e 65 anos de idade;
- Para as empresas, é possível resgatar até 70% do saldo da conta capital após 20 anos de associação;
- É possível resgatar o saldo integral da conta capital pedindo a demissão do quadro social da cooperativa.

## Incentivo ao capital social

Na Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, os associados que investem em capital social, além de fomentarem a economia local, ainda concorrem a prêmios. A promoção Investir, Cooperar e Ganhar segue até março de 2021 e vai sortear mais três motos BMW G310, duas Fiat Toro e uma Amarok zero quilômetro. A cada R\$ 100 depositados em conta capital, o associado recebe um cupom para participar.

Foto: divulgação Sicredi



Associada da agência Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo (SP), foi a primeira sorteada na promoção



Em Boa Esperança (PR), associado investiu em capital social e ganhou uma moto zero quilômetro



Associado da agência de Santana, em São Paulo (SP), com um dos prêmios da campanha



## Reconexão com as raízes

Em meio à natureza, associado de Umuarama (PR) reforça compromisso com a saúde e com o crescimento da comunidade local

**A**limentos saudáveis e bonitos. São com essas palavras em mente que Murilo Alexandre Fernandes Teixeira conduz o seu trabalho diariamente. Engenheiro agrônomo de formação e vocação, ele dedicou toda a sua vida à profissão, com passagens por cooperativas agrícolas e, principalmente, por multinacionais. Quando chegou aos 53 anos, com as filhas já independentes, veio o momento de ruptura, como ele mesmo define. Os ideais de vida haviam mudado e veio a necessidade de olhar mais para dentro. Como forma de retribuição, nasceu o desejo de devolver à terra e à comunidade as melhores coisas que havia conquistado.

O projeto de reunir em uma propriedade própria plantações de alimentos premium a um preço justo

teve início em 2020. Por já conhecer todas as vantagens do cooperativismo e ser associado do Sicredi de longa data, conversou com a equipe da agência Avenida Londrina, em Umuarama (PR), que acreditou em seu sonho e ofereceu toda a assessoria necessária. Murilo foi contemplado com o financiamento para custeio e investimentos dos médios produtores rurais em atividades agropecuárias, o Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Com o aporte, a estrutura foi feita com agilidade. Em poucos meses, o associado já estava com estufas de morango e tomate prontas, e ainda lançou sua marca própria, a Kenko Kirei. Na sequência, veio

Fotos: divulgação Sicredi



**Murilo Alexandre Fernandes Teixeira:**  
conexão com o cooperativismo e alimentação saudável

a plantação de maracujá e, em breve, será a vez da criação de carneiros. Nesta parceria com a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, ganha Murilo por realizar seu sonho, sempre com culturas sustentáveis, assim como Lovat, distrito de Umuarama que abriga a propriedade rural.

“Minha vida estava boa em um aspecto, mas sentia desequilíbrio em outro. Tenho orgulho em ver minhas filhas formadas e isso me possibilitou buscar um novo propósito. Tudo foi planejado como deve ser e na propriedade posso aplicar a minha experiência de mais de 30 anos. O ano foi difícil em função do coronavírus, mas o Sicredi me ajudou muito justamente no meio desse período. Isso alavancou o processo e fez com que as coisas rodassem rapidamente. Do limão fizemos uma limonada”, declara.

Murilo sabe como o cooperativismo é realmente diferente e, quando pensa sobre isso, abre um sorriso. “Ações que envolvem as assembleias, apresentação de resultados, quadro social, me deixam muito satisfeito. Gosto de participar, de me envolver, sou conectado. Em um banco tradicional, sou apenas cliente; no Sicredi, sou associado e me sinto dono. É um ambiente realmente cordial, como se fosse a minha casa.”

Essa conexão com o cooperativismo também resume a maneira de fazer negócios. O associado entende a importância de incentivar a economia local por meio da geração de empregos e de renda. Por isso, faz questão de ter por perto trabalhadores de Lovat, já que acredita e aposta em um sistema que seja bom para todos. “Gosto de ver como as pessoas daqui trabalham e da alegria que demonstram por terem essa oportunidade. Procuro incentivar a produção agrícola aqui na região e temos planos para seu desenvolvimento”, garante.

Para o futuro, quer seguir voando alto, agora por novos céus. Isso sem deixar de lado a presença da família e o amor por cultivar. Esse novo propósito é a forma que encontrou de se reconectar à terra de uma maneira social e espiritual. “O símbolo da minha empresa conta com duas gaivotas. A primeira sou eu. A segunda é meu enteado, que também é agrônomo. Temos uma consciência ambiental e ecológica, cuidamos da natureza com respeito, e queremos levar a nossa colheita à casa de cada vez mais pessoas.” ○

**Kenko Kirei**

[www.kenkokirei.com.br](http://www.kenkokirei.com.br)







**Ricardo Beráguas** ampliou estrutura do escritório de contabilidade voltado ao terceiro setor com o apoio da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

## O trabalho em prol do próximo é o que motiva associado a ir mais longe

Ricardo Beráguas é especializado no terceiro setor e ampliou espaço de atendimento com o apoio do Sicredi

O bem-estar das pessoas é o foco do trabalho do paulistano Ricardo Beráguas, de 58 anos. Após ser voluntário em um lar para idosos e uma creche, ele começou a se envolver e a ver de perto a dificuldade das pessoas. Foi quando resolveu aliar sua formação em técnico de contabilidade e ciências

contábeis para atuar com foco total no terceiro setor. Nesse momento nascia sua empresa de contabilidade especializada no terceiro setor, que oferece consultoria exclusiva para associações sem fins lucrativos, entidades, fundações e templos religiosos. Com o apoio da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, o associado



está indo cada vez mais longe.

Ao longo dos 19 anos de atuação no setor, foram diversos cursos de capacitação até ver sua empresa se tornar referência. “Eu foquei no terceiro setor e me qualifiquei para isso. O nosso trabalho presta o serviço necessário que essas entidades precisam. Isso é algo que pode e deve ser multiplicado. Por isso, operamos em cada vez mais estados do Brasil e ampliamos nosso quadro de funcionários. Atualmente, somos em 30 pessoas, que atuam na parte contábil, fiscal, jurídica, legalização de atas e estatutos, departamento pessoal e assistência social”, conta.

Com a vasta experiência adquirida ao longo dos anos e por acreditar nas causas envolvidas com o terceiro setor, Ricardo sempre sonhou em disseminar o conhecimento e, conseqüentemente, trabalhar em prol de mais pessoas voltadas a esse meio. Para isso, o associado da agência do Tatuapé, na zona leste de São Paulo (SP), precisava ampliar as instalações da A2Office e contou com o apoio da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP.

“Agora, temos uma sala de aula exclusiva para treinamentos específicos para o segmento, um espaço adaptado para cadeirantes, com rampa e toda a estrutura que eles precisam. Além desse espaço, aumentamos nossa estrutura e fizemos a reforma necessária. Isso foi possível graças ao financiamento que fizemos com o Sicredi”, explica Ricardo. Para que o “sinal” chegue a ainda mais pessoas, investiu também em equipamentos de videoconferência para criar um canal no YouTube.

A proposta cooperativista e o modelo de negó-

cio do Sicredi sempre o agradaram. A forma humanizada de ser também é um grande ponto a favor, o que diferencia a instituição financeira cooperativa das demais. “O Sicredi é forte no relacionamento com as pessoas e dou valor a isso, até pelo meu ramo de atividade. Quando preciso de atendimento a distância, não falo com uma máquina, mas sim com alguém do outro lado. Isso é extremamente importante para mim. Se vou à agência, sou recebido em um ambiente acolhedor e totalmente diferente do espaço bancário tradicional.”

Mesmo na pandemia provocada pelo coronavírus, Ricardo notou como é a preocupação genuína com o associado. “Nos meses mais críticos, senti que tinha alguém ali para me auxiliar caso eu precisasse. Sabe o que é você receber um telefonema perguntando se precisa de algum apoio? É por essa relação humana que eu trabalho”, relembra.

Ao lado da esposa, Rosângela, sua companheira de jornada, Ricardo quer seguir fazendo o que acredita. Nisto, o cooperativismo tem total ligação. “O cooperativismo é solidário e o ser humano precisa compartilhar. É algo inerente a todos. Para nós, a preocupação deve vir de peito aberto, pelo coração. O lucro é, sim, necessário para sobrevivermos, mas não deve ser o mais importante. No terceiro setor temos esse viés e encontro o mesmo no Sicredi. A relação humana é o que faz a diferença para nós e acredito nesse propósito de vida e de fazer negócios.” ○

**A2Office**

[www.a2office.com.br](http://www.a2office.com.br)



# O futuro do agronegócio

Especialista faz uma análise do cenário do agronegócio em 2021

Fotos: divulgação Sicredi



## Carlos Cogo

Pós-graduado em Agronegócios pela Universidade Federal do Paraná, com Especialização em Análises de Mercados também pela UFPR. É consultor em agronegócios há 30 anos. Antes de iniciar a carreira profissional no segmento de consultoria, atuou na área de pesquisas econômicas do Ministério da Agricultura por sete anos, em levantamentos de safras, elaboração de custos de produção e política agrícola. É colunista e comentarista do Canal Rural e do Canal do Criador. Professor de pós-graduação na Fundação Dom Cabral e na PUC-PR.

O ano foi marcado por uma série de desafios mundiais provocados pelo coronavírus. Mesmo frente às dificuldades, o agronegócio brasileiro mostrou sua força no momento de crise. Para os próximos doze meses, a expectativa é a de seguir em crescimento, segundo Carlos Cogo, pós-graduado em Agronegócios pela Universidade Federal do Paraná, com especialização em Análises de Mercados.

Confira na entrevista:

### Quais impactos da pandemia ainda podemos esperar na economia?

Uma recente pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) mostra, por exemplo, que sete entre dez brasileiros mudaram seus padrões de consumo durante a pandemia e por causa dela. O consumo caiu para boa parte dos entrevistados, pois muitos deles relataram perda de renda, o que era previsível com as alterações que a pandemia impôs ao mercado de trabalho, com o aumento da desocupação, a redução de jornada e rendimento para muitos que continuaram a trabalhar,



além das incertezas quanto aos ganhos futuros. A inflação, especialmente de alimentos, igualmente inibiu as compras. Gasta-se menos com roupas e sapatos, pois, segundo a pesquisa, 42% dos entrevistados reduziram o consumo desses itens. As despesas com viagens e turismo foram cortadas por 30% dos entrevistados. Até mesmo o consumo de itens essenciais, como alimentos e remédios, foi reduzido por 22% das pessoas. Como consequência do isolamento social, atividades domésticas aumentaram em muitos casos. Sete entre dez entrevistados (72%) disseram que estão cozinhando mais em casa do que faziam antes da pandemia. Quatro entre dez (42%) disseram que praticam mais atividades físicas em casa. Como era previsto, aumentou o número de pessoas em todas as faixas de renda que compram pela internet. Entre as que ganham até um salário mínimo, 41% passaram a comprar mais pela internet do que faziam antes da crise. Entre as que ganham mais de dez salários mínimos, o aumento foi de 39%. É possível que o aumento maior entre os que ganham menos se deva à base de comparação menor: é provável que, antes da pandemia, os que ganhavam menos compravam proporcionalmente menos pela internet do que as pessoas de renda mais alta. O setor de serviços parece ter sido mais beneficiado que outros: 56% dos consumidores admitem ter pedido mais comida por aplicativos na pandemia. Outros 36% adquiriram algum tipo de curso. Embora ainda haja muitas oportunidades para o comércio eletrônico, boa parte dos consumidores anseia pelas compras em lojas.

### **Como a taxa de câmbio (ou a alta do dólar) influencia na agricultura e como o agricultor pode se beneficiar desses movimentos?**

Analisando os custos de produção de 22 atividades agropecuárias em todo o Brasil, 15 delas terão lucrati-

dade média positiva em 2020, beneficiadas pela alta do dólar, entre elas o arroz, alvo de polêmica pelos preços históricos nos supermercados durante a pandemia. O cenário é inverso para áreas que dependem de insumos dolarizados, principalmente as proteínas animais, por causa da alta dos preços internacionais da soja e do milho. Os dados mostram que o custo operacional total por hectare para produção de soja girou em torno de R\$ 3.158,00 e que a margem líquida do agricultor foi de R\$ 1.347,00 por hectare, em média. Para o milho, o custo foi de R\$ 3.543,00 e a margem, R\$ 1.407,00. A lucratividade média apontada para o milho foi de 26,7%, e para a soja, de 23,4%. Os maiores lucros médios, no entanto, foram do feijão (43,2%), batata (38,8%) e do arroz (37%), eleito “vilão” pela alta dos preços aos consumidores nos supermercados. Na ponta oposta estão as proteínas animais. Um dos pontos que mais impactaram foi o custo dos produtos atrelados ao dólar, principalmente os fertilizantes, que aumentaram muito ao longo do ano e, no caso da pecuária, a ração concentrada. Cadeias que não são exportadoras, como ovos, suinocultura independente e a pecuária de leite, têm um cenário muito mais complicado para o próximo ano. O milho e o farelo de soja dão sinais de que entrarão o ano de 2021 com valores bastante elevados, período que as atividades citadas têm baixas nos preços de venda. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) pediu ajuda ao governo para aquisição mais barata desses itens pelos produtores, principalmente os de leite. Os custos de produção na pecuária leiteira apresentam alta de 11,4% em 2020. No acumulado dos últimos 12 meses, a elevação é de 13,4%. Ração concentrada e suplementação mineral subiram 20,89% e 9,59%, respectivamente. Na pecuária de corte, a atividade de recria e engorda apresenta a maior elevação de custo. No acumulado do ano, os custos médios subiram



26,8%, atingindo cerca de R\$ 1,4 mil por hectare. A aquisição de bovinos, que responde por até 65% desse custo, subiu cerca de 32% de janeiro a setembro e 50% em 12 meses.

### Quais impactos a demanda gerada pelo auxílio emergencial provocou no agronegócio e qual a perspectiva para o próximo ano?

Apesar da pandemia e de efeitos negativos significativos em diferentes momentos do ano, particularmente nos segmentos de hortícolas, flores e lácteos, os instrumentos de políticas públicas voltados à garantia de renda aos mais impactados pela crise têm garantido também sustentação da demanda doméstica por produtos agrícolas e agroindustriais. O Produto Interno Bruto (PIB) do Agronegócio deverá seguir em expansão em 2021, reforçado pelo aumento da área e da produção de grãos, pela produção de carnes, pelas vendas de insumos (fertilizantes, defensivos e sementes), pelas vendas de implementos e máquinas agrícolas e silos de armazenagem e pelos investimentos em novas tecnologias de digitalização. Ainda não há uma definição por parte do governo sobre a manutenção do auxílio emergencial. Esse será um fator importante para sustentar ou não os níveis de consumo interno em 2021.

### O que aprendemos sobre a economia brasileira nesses meses de quarentena?

A aceleração da inflação oficial no Brasil fez o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) elevar sua projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2020 de 2,3% para 3,5%. A alta recente do IPCA foi puxada não apenas pelo encarecimento dos alimentos, mas também pela recuperação dos preços dos demais bens de consumo e dos serviços livres. O relaxamento das medidas de isolamento social e, por conseguinte, a retomada mais forte da atividade econômica e a melhora, ainda que

modesta, da ocupação vêm gerando uma expansão do consumo das famílias, abrindo espaço para uma recomposição mais rápida dos preços livres. A nova projeção considera as pressões sobre os preços impostas pela retomada do consumo de bens, pela desvalorização do real ante o dólar e pela alta recente nos preços internacionais de commodities. Apesar dessa alta, o cenário inflacionário segue benigno: a taxa projetada ainda se encontra compatível com a meta de inflação estipulada para 2020 (4,0%). O órgão espera que os alimentos consumidos no domicílio tenham um avanço de preços de 16,2% em 2020, ante uma projeção anterior de 11% divulgada em setembro. O repasse da alta do dólar e a manutenção dos preços internacionais de commodities em patamares elevados devem manter a pressão inflacionária sobre a alimentação em casa, responsável por mais de 60% do IPCA em 2020. A projeção para os demais bens de consumo ao fim de 2020 também foi revista de um aumento de 1,0% para 2,5%. Os serviços livres (exceto educação) tiveram a previsão revista de uma elevação de preços de 0,7% para 1,5%, devido a um dinamismo maior da demanda e ao relaxamento das medidas de isolamento social de combate à disseminação do coronavírus. De fato, com o início deste processo de “volta à normalidade”, vários serviços interrompidos durante a pandemia começam a apresentar sinais de recuperação mais forte que os projetados anteriormente, dissipando, mais rapidamente, o alívio sobre o IPCA vindo das deflações registradas no segundo trimestre do ano. Por outro lado, os preços administrados devem subir 0,8% em 2020, ante uma projeção anterior de alta de 1,0%, feita em setembro. Por certo, a postergação de alguns reajustes importantes, como medicamentos e plano de saúde, aliada ao bom comportamento dos preços da energia e das tarifas de transporte público, como ônibus, trem e metrô, contribuirá para uma inflação em 2020 bem abaixo da observada nos anos anteriores.





### Quais são os pontos de atenção quando pensamos na economia nos próximos meses?

Segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), entre os países que adotaram políticas erráticas, e por isso de baixa eficiência, no combate à pandemia do coronavírus, o Brasil é um dos que manterão alta taxa de desemprego mesmo depois que a economia começar a se recuperar. Dos dez países que registraram o maior número de mortos pelo coronavírus em relação à população, o Brasil deve fechar o ano com o maior índice de desemprego, além de alto endividamento do governo. Além de alto, o desemprego no Brasil tem uma característica estrutural que o torna socialmente mais nocivo, e que a pandemia, longe de amenizar, pode ter acentuado. Trata-se do fato, constatado nas Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (PNAD) e reafirmado pela Síntese de Indicadores Sociais, ambas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de que o desemprego é de longa duração para um número crescente de brasileiros. A consequência da combinação desses dois fenômenos é que há mais brasileiros sem ocupação e a condição de desempregado tende a ser mais longa para um número crescente de trabalhadores. O desemprego no Brasil deve alcançar 13,4% no fim do ano, acima da média de 9,6% dos dez países com mais mortes pelo coronavírus. Na comparação com os demais países, o Brasil só perde para a Espanha, onde o desemprego (16,8%) tem sido alto há bastante tempo. As indicações para os primeiros meses de 2021 não animam. O fim do pagamento do auxílio emergencial, que evitou o empobrecimento mais acentuado de quase 70 milhões de pessoas, tende a reduzir a demanda já no início do ano, o que deve afetar o ritmo da produção e, consequentemente, da geração de empregos. Além disso, o fim do pagamento de renda extra pelo governo deve levar mais brasileiros a procurar emprego, o que tende a elevar a taxa de desocupação. Antes mesmo de a pandemia ter destruído 14 milhões de postos de trabalho entre fevereiro e junho

deste ano, o desemprego de longa duração já era amplo no Brasil. A Síntese de Indicadores Sociais do IBGE mostrou que, no ano passado, 27,5% dos desocupados estavam nessa situação há dois anos ou mais.

### Quais indicadores econômicos você recomenda para que o produtor acompanhe para saber o que está acontecendo?

Na evolução da taxa de câmbio, que será importante para a compra de insumos na próxima temporada 2021/2022; no nível de desemprego e na recuperação da economia (PIB) brasileira em 2021; nos preços futuros dos produtos agrícolas, que darão uma indicação sobre a rentabilidade da agricultura na temporada 2021/2022; e na recuperação da economia global, à medida que se consiga implementar uma vacinação em larga escala contra o coronavírus.

### Como o cenário político dos Estados Unidos pode influenciar o agronegócio brasileiro?

Para o agronegócio global, incluindo o brasileiro, a expectativa é de que o governo Biden traga mudanças no diálogo com a China, cooperações internacionais e prioridade a questões ambientais – com isso resgatando o protagonismo norte-americano nas relações internacionais. Os Estados Unidos são hoje o segundo maior parceiro comercial do Brasil, mas a participação do país nas exportações do agronegócio brasileiro vem recuando gradualmente. De 15% dos embarques brasileiros no período de 2000 a 2005, a participação dos EUA recuou para 6% em 2020. Nesse mesmo período, a China saltou de menos de 7% para os atuais 36% de participação nas vendas externas brasileiras de produtos agrícolas. Esse não é o único fator que deve ser levado em conta nesta análise. Brasil e EUA são grandes exportadores agrícolas globais. Quando falamos de concorrentes, as questões se ampliam para temas como guerra comercial, acordos multilaterais, mudanças climáticas, Amazônia e energia limpa. ○



# Motivar pelo exemplo

*Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP apoia colaboradores e integrantes do Comitê Jovem à prática esportiva; participantes mostraram que basta um pequeno passo diário para mudar a realidade*

O esporte proporciona uma série de benefícios à saúde física e mental dos praticantes e isso não é novidade para ninguém. Em muitos casos, falta apenas fazer disso um hábito. Por acreditar no poder transformador do esporte e apostar em iniciativas que incentivem à prática, a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP foi uma das patrocinadoras dos Jogos dos Jovens Empreendedores do Paraná (Jojeeps), organizados pela FACIAP Jovem. As atividades em grupo on-line e também individuais foram realizadas de setembro a novembro.

Entre os participantes, é comum ouvir sobre o impacto positivo que a competição e, conseqüentemente, a prática esportiva tiveram na qualidade de vida. O espírito de união e a motivação diária que vinha dos colegas mostraram que é possível chegar mais longe e superar os desafios juntos. Eliane Decesaro é uma dessas pessoas. A assistente de gestão de pessoas na Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP foi uma das campeãs em sua categoria e afirma que o convite para participar veio como uma oportunidade e um desafio pessoal.

“Para mim, foi sair da zona de conforto e tive total apoio para isso. Fomos uma equipe vencedora, pois tivemos uns aos outros, todos em busca do mesmo objetivo. Com a pandemia, acabei ficando mais resguardada, receosa e cansada, mas aí veio o Jojeeps me dizer que eu posso me desafiar e ter uma vida ativa novamente. Acabei me apaixonando e descobri várias atividades físicas novas. Agora, faço pilates e exercícios ao ar livre. É um momento só meu. Além de fazer bem para o corpo e para a mente, vejo o mundo lá fora. O impacto foi grande, melhorei a minha vida pessoal e me sinto mais feliz. O Jojeeps veio para dizer que podemos. Agradeço ao Sicredi por ter dado essa oportunidade nova para o meu mundo. Agora quero poder incentivar outras pessoas por meio do exemplo”, conta, emocionada.

O fato de resgatar o esporte como uma rotina de



saúde foi o grande motivador para Jéssica Diel, de 28 anos. Integrante do Comitê Jovem da cooperativa, a moradora de Palotina (PR) foi a premiada com a foto destaque dos jogos e, além do prazer de participar, ela foi contemplada com uma bolsa de estudos e um pacote para um fim de semana em um hotel em Foz do Iguaçu (PR).

“Quando eu vi a possibilidade de participar com a imagem que seria o destaque do ano, pensei que seria uma oportunidade além das demais já oferecidas. Muito mais do que uma foto bonita, me atentei a atender os critérios do regulamento e fiz com que a foto de fato representasse o momento que estávamos vivendo e o propósito do desafio. Fiquei muito feliz com a contemplação no concurso”, comemora Jéssica. “Apesar de eu ir ao trabalho todos os dias de



bicicleta, não mantinha uma rotina de exercícios físicos e, por vezes, pensava não ter tempo para isso. Porém, quando somos desafiados e colocamos como prioridade, vemos que nosso único obstáculo somos nós mesmo”, completa a jovem.

Os resultados alcançados também foram satisfatórios para Valquíria Schreiber. Aos 27 anos, a integrante do Comitê Jovem conta que a força de vontade foi a mola propulsora para não desistir.

“Eu queria fazer exercício, mas faltava motivação e foco. Durante o Jojeeps, entendi que eu precisava fazer isso pela minha saúde em primeiro lugar. Fui muito motivada pelos outros participantes da cooperativa. Isso é algo que quero levar para a minha vida. Hoje, olho no espelho e me sinto feliz. Até consegui me graduar na



Fotos: divulgação Sicredi

**Jéssica Diel, de Palotina (PR):** foto destaque da competição e volta à rotina de exercícios físicos



**Valéria Schreiber, de 27 anos:** faixa amarela de kickboxing conquistada após o Jojeeps

faixa amarela do kickboxing. Para quem fazia só por hobby, esse é o primeiro degrau. O esporte melhorou a minha autoestima e foi uma experiência única, uma lição. Sou grata por ter tido essa oportunidade. Não venci o desafio, mas ganhei o hábito de me exercitar e isso foi o melhor de todos os prêmios para mim. A motivação faz você começar, o hábito faz você continuar. Agora esse é o meu lema”, reforça. ○

# Pix: dinheiro na hora

*Novo meio de pagamento promete mudar a forma de lidar com o dinheiro*

O Pix chega com a promessa de ser a revolução dos pagamentos. O conceito é simples: possibilitar que as pessoas paguem e recebam de forma rápida, tudo por meio do celular. A praticidade, sem dúvida, é uma das principais vantagens, especialmente para as empresas, que serão diretamente impactadas por essa novidade.

Maurício Guerra é gerente de desenvolvimento de negócios na Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP e destaca que as pessoas físicas e as empresas têm muito a ganhar com essa novidade. “O Pix gera mais agilidade e conveniência para pagar e receber, além de economia com as tarifas cobradas em muitas transações”.

Segundo ele, é importante frisar que o Pix não é uma conta, mas um meio de pagamento e recebimento conectado a uma conta já existente. “O Pix não é um sistema à parte, mas sim uma solução integrada aos sistemas das instituições financeiras já existentes”. ○

[www.sicredi.com.br/site/pix/](http://www.sicredi.com.br/site/pix/)  
[www.sicredi.com.br/site/pixpj/](http://www.sicredi.com.br/site/pixpj/)



powered by Banco Central

## O que é o Pix?

O Pix é o sistema de pagamentos instantâneo operacionalizado pelo Banco Central que possibilita que pessoas físicas e jurídicas paguem, transfiram e recebam dinheiro em tempo real, com disponibilidade 24 horas por dia, inclusive aos fins de semana e feriados. Tudo isso é realizado on-line, por meio do aplicativo e internet banking da instituição financeira, como é o caso do Sicredi.



## O Pix é seguro?

Totalmente. As transações contam com as mesmas medidas de segurança já adotadas, como forma de autenticação e criptografia. O Banco Central garante ainda que todas as informações pessoais são protegidas pelo sigilo bancário, estabelecido na Lei Complementar número 105, e também pela Lei Geral de Proteção de Dados.



**Sicredi**

# O Pix é simples...



Dá para pagar por QR code...

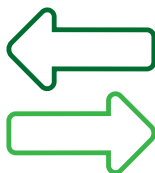




### Como fazer uma cobrança usando o Pix?

É simples. Basta informar a chave Pix ao pagador ou gerar um QR code por meio do aplicativo Sicredi. O QR code pode ser informado ao cliente de forma digital, impresso ou em uma placa de sinalização.

A transação é instantânea, ao contrário de pagamentos com cartão de débito ou boleto, por exemplo, que, além da taxa, o valor demora, em média, de dois a cinco dias para estar na conta do estabelecimento.



### Como saber se a empresa pode aderir ao Pix?

Todas as empresas podem aderir ao Pix, desde que possuam uma conta em alguma das instituições financeiras participantes.

Para começar a usar o Pix, basta fazer o cadastro no aplicativo Sicredi e criar uma chave Pix, que pode ser o CNPJ da empresa, e-mail, telefone celular ou um código aleatório gerado pelo sistema.

Além de mais agilidade e praticidade, o Pix traz segurança por dispensar a necessidade de tocar em dinheiro ou na própria máquina de cartão, já que os clientes podem fazer compras usando apenas o celular.



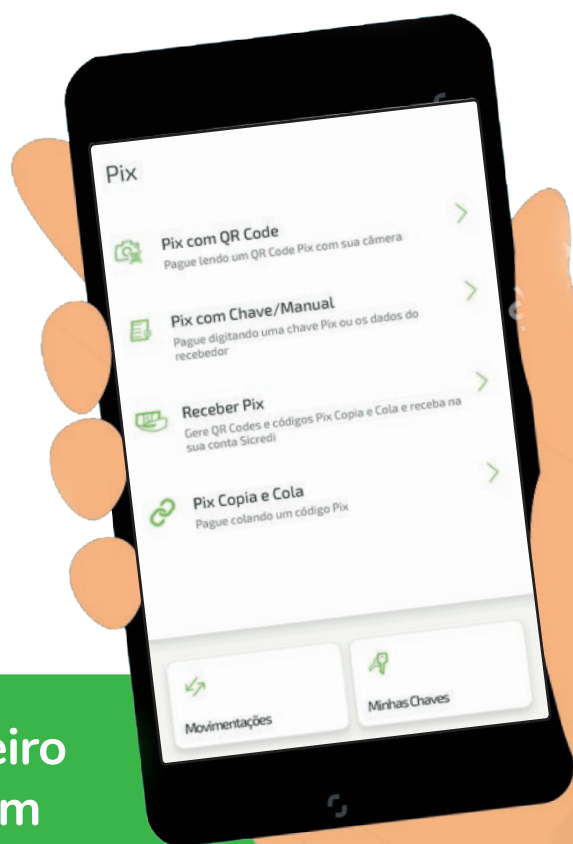
### Quais as vantagens para quem tem um negócio?

As vantagens são muitas. Os pagamentos vão entrar direto na conta em poucos segundos, já que serão direto entre pagador e recebedor, sem intermediários.

As empresas também poderão cadastrar a chave do Pix para realizar seus pagamentos e, desta forma, ganhar mais agilidade na gestão do fluxo de caixa.

O negócio poderá ainda conquistar mais clientes com essa forma de pagamento. Isso porque o consumidor poderá efetuar pagamentos apenas com o uso do smartphone, sem a necessidade de cartões, boletos ou dinheiro.

De modo geral, todas as empresas podem melhorar a experiência do cliente com um meio de pagamento 100% digital e sem burocracia.



Ou também pelas chaves...



Tudo de forma rápida...

## Com dinheiro na conta em dez segundos!

# Educar para crescer

Sicredi foi um dos apoiadores da Semana Nacional de Educação Financeira, iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) que promove conscientização sobre o assunto

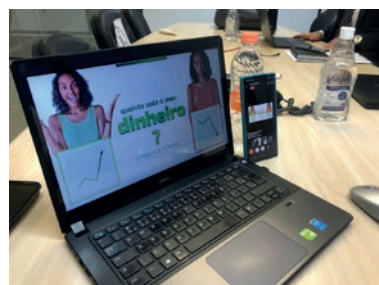
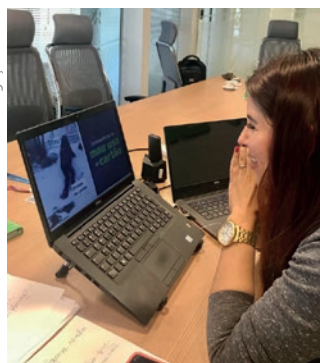
Um dos pilares do Sicredi é a educação financeira. Por meio dela, é possível esclarecer as pessoas em relação ao dinheiro para que elas tenham mais segurança em suas ações. Sobre essa temática, um dos momentos mais aguardados do ano é a Semana Nacional de Educação Financeira, iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), que trabalha o assunto por meio de ações voltadas ao público de todas as idades.

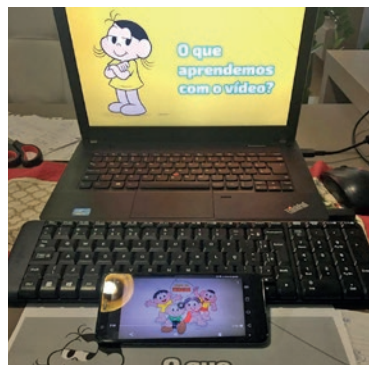
A sétima edição do evento foi realizada entre os dias 23 e 27 de novembro com o tema “Resiliência financeira: como atravessar a crise?”. A Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP foi uma das participantes e contou com mais de 220 colaboradores voluntários, todos treinados para conduzir o programa junto aos municípios. Os materiais foram formulados de acordo com quatro grupos: crianças, jovens, pessoa física e jurídica. No total, as ações da cooperativa impactaram mais de 2.500 pessoas.

A gerente de desenvolvimento do cooperativismo na Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, Cláudia Bonatti, avalia a relevância do evento para a sociedade em geral. “A Semana ENEF incentiva que todas as instituições financeiras do Brasil dediquem esse período para conversar com seus clientes e, em nosso caso, com os associados, sobre a importância da saúde financeira. A cooperativa teve a preocupação de formar colaboradores para que eles pudessem repassar esse conhecimento em suas agências e cidades. Por isso, essa ação é tão fundamental.”

A educação financeira tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância do planejamento financeiro a curto, médio e longo prazo, para que elas desenvolvam uma relação equilibrada com o dinheiro. Isso influencia, inclusive, o hábito de poupar dos brasileiros.

Fotos divulgação Sicredi





### Cooperação na Ponta do Lápis

Todo o conteúdo foi trabalhado tendo como base o programa de educação financeira do Sicredi, o Cooperação na Ponta do Lápis. Com metodologia própria, a ação fornece subsídio para nortear a realização de iniciativas de educação financeira, onde são compartilhadas boas práticas e informações capazes de proporcionar aos envolvidos uma vida financeira mais equilibrada. Assim, o Sicredi impulsiona o crescimento dos associados e das comunidades, o que contribui para uma sociedade melhor.

O tema é abordado de maneira divertida por meio dos personagens da Turma da Mônica, que apresentam os conteúdos nos gibis e em desenhos animados criados em parceria entre a Fundação Sicredi e a Maurício de Sousa Produções. São seis edições dos gibis especiais, que ficam disponíveis nas agências.

“Esse projeto leva o saber de maneira criativa. Acreditamos que uma vida financeira saudável deixa as pessoas mais felizes. Estar próximo e se preocupar verdadeiramente com os associados faz parte do jeito Sicredi de ser”, celebra Cláudia. ○

### Semana ENEF

[www.semanaenef.gov.br](http://www.semanaenef.gov.br)



Aponte a câmera do seu celular e assista à série “Formas de Economizar” com a Turma da Mônica



# Seguros oferecem soluções para diferentes fases da vida

*Seja pessoal, para a família, empresarial ou para a produção agropecuária, produto dispõe de uma série de benefícios e assistências*

Quando se fala em planejamento financeiro, é importante que sejam traçados planos a curto, médio e longo prazo. Mesmo quando tudo vai bem, pensar lá na frente e se precaver pode ser uma saída para evitar possíveis prejuízos. Por isso, apostar em seguros é uma das melhores estratégias para minimizar o risco de uma perda.

No Sicredi, o portfólio de seguros é amplo: vida, residencial, automóvel, patrimonial e para a produção agropecuária. Seja ele voltado para pessoa física ou jurídica, há uma ampla conveniência de coberturas e serviços que se adaptam ao estilo de vida do associado e da família, às necessidades da empresa ou à gestão do agronegócio.

Por se tratar de uma instituição financeira cooperativa, o associado que contratar o produto conta com uma série de vantagens. “Sempre digo que existe o mercado e existe o Sicredi”, comenta Daiane Campos, assessora de negócios na Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP. “O mercado em geral e os bancos tradicionais trabalham com as coberturas que o seguro oferece e ponto. Quando falamos em Sicredi, temos ainda mais benefícios para o associado, que é dono do negócio. Além de estar amparado e ter a garantia do serviço que contratou, ele terá direito às vantagens que a cooperativa disponibiliza. Tudo



o que o associado investe volta para ele na participação nos resultados. Esse histórico também é avaliado e conta a favor quando ele precisa de outro produto ou serviço, como tomar um crédito, por exemplo”, completa.

Outro ponto a favor é que a cooperativa tem como um de seus princípios conhecer o associado de perto e, por isso, pode oferecer um atendimento totalmente individualizado. “Temos uma equipe especializada dentro da área de seguros, que oferece o suporte completo para amparar o associado em todos os momentos. Somos preocupados com a entrega e a experiência. Temos orgulho em afirmar que preza-

# Juntos por Perobal



Foto: divulgação Sicredi

*Associado de Perobal (PR) contratou o Seguro Vida e foi um dos contemplados no sorteio*

mos pela excelência na venda e no pós-venda. Além disso, trabalhamos com as melhores companhias do mercado, que passam por análises para integrarem o nosso portfólio”, garante Daiane.

Proteção e tranquilidade levaram o associado Mauro Luiz Baioco, de Palotina (PR), a contratar um seguro empresarial. Ele precisou acionar o Sicredi por conta de um imprevisto e, sem riscos e dores de cabeça, o problema foi solucionado rapidamente. “Estou contente com a minha escolha. Precisei utilizar o seguro e fui indenizado. Esse atendimento sempre foi um diferencial para mim na cooperativa.”

## Seguros oferecem chance de ganhar prêmios

Seguro de vida é sinônimo de segurança para o associado e sua família. No Sicredi, além de toda a proteção, contratar esse serviço possibilita concorrer a excelentes prêmios em dinheiro.

Em parceria com a Icatu Seguros, ao contratar os seguros de vida o associado pode ganhar o equivalente ao seu capital segurado em vida por meio de quatro sorteios mensais pela Loteria Federal. De acordo com Daiane, a expectativa é que o crescimento desse produto continue forte ao longo dos anos e que essa ferramenta de proteção faça cada vez mais parte do orçamento pessoal, familiar e empresarial dos associados. ►

# Conheça as soluções oferecidas pelo Sicredi para garantir mais segurança e tranquilidade aos associados

## Seguros para Você



### VIDA

- Seguro Acidentes Pessoais
- Seguro Mais em Vida
- Seguro Vida Mais Premiada
- Seguro Vida Mulher
- Seguro Vida Personalizado
- Seguro Vida Premiada Master
- Seguro Vida do Meu Jeito
- Seguro Vida Mais Flex



### RESIDENCIAL

- Seguro Residencial
- Seguro Residencial Super Fácil



### AUTOMÓVEL

- Seguro Auto



### RESPONSABILIDADE CIVIL

- Seguro RC Médico e Dentista

## Seguros para Empresa



### VIDA

- Seguro Vida em Grupo
- Seguro Acidentes Pessoais Coletivo Prazo Curto
- Seguro Acidentes Pessoais Coletivos
- Seguro Vida Empresa
- Seguro Empresa Simplificado



### AUTOMÓVEL

- Seguro Auto



### PATRIMONIAL

- Seguro Empresarial
- Seguro Condomínio
- Seguro Empresarial Simplificado
- Seguro Máquinas e Equipamentos

## Seguros para Agronegócio



- Seguro Rural Simplificado
- Seguro Granizo
- Seguro Cafezal
- Seguro Multirisco Rural
- Seguro Colheita Garantida
- Seguro Floresta



# Atendimento simples e próximo agora também pelo WhatsApp

Novo meio de comunicação proporciona experiências ainda melhores para os associados

O Sicredi aposta na transformação digital para levar o cooperativismo a cada vez mais pessoas. Por isso, a instituição financeira vem entregando uma série de novas tecnologias e soluções para que os associados tenham ainda mais autonomia e agilidade no dia a dia, sem, é claro, deixar de lado o atendimento humano que já é sua marca registrada.

Uma dessas ferramentas é o WhatsApp Enterprise. Para acessá-lo, basta o associado enviar uma mensagem para o número (51) 3358-4770, o mesmo para o Sicredi em todo o Brasil. O sistema identifica os dados e o direciona para uma equipe especializada da cooperativa, que faz todo o atendimento de maneira individual, não mecânica.

“Atualmente, é difícil imaginar a nossa vida sem o WhatsApp. Por isso, essa solução vem para agregar – e muito – a rotina dos associados. A interface é simples e conta com diversos recursos”, explica o gerente de desenvolvimento de negócios na Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP Leandro Hendges. ○



Envie uma mensagem para (51) 3358-4770 ou use o QR code para acessar o contato







A gente pode  
**fazer mais**  
 pelo seu negócio.

O momento pode ser desafiador, mas você não está sozinho. Conte com as nossas soluções para facilitar a gestão do fluxo de caixa da sua empresa.

- Cobrança
- Folha de pagamento
- Máquina de cartões
- Cartão empresarial
- E muito mais

Aqui você encontra parceria e atendimento próximo para fazer mais com os recursos financeiros do seu negócio.



Participe do movimento que incentiva as pessoas a comprarem de negócios como o seu. Acesse [sicredi.com.br/economialocal](http://sicredi.com.br/economialocal)

**Vamos trocar uma ideia?**

Acesse [sicredi.com.br](http://sicredi.com.br) e saiba mais.



# Sicredi destaca apoio das cooperativas de crédito à sociedade no Dia Internacional das Cooperativas de Crédito

*Propósito de gerar transformações socioeconômicas se aplica em ações realizadas no Brasil e no mundo*

A capacidade de o cooperativismo de crédito gerar transformações positivas na sociedade foi o tema ressaltado pelo Sicredi nas ações de comemoração ao Dia Internacional das Cooperativas de Crédito, celebrado este ano em 15 de outubro, com o tema “Trazendo Esperança à Comunidade Global”. Seja por meio do apoio ao empreendedorismo ou ações que contribuem com o desenvolvimento de economias locais, gerando inclusão e transformação social, o cooperativismo de crédito vem se mostrando um instrumento para proporcionar resultados que vão além dos financeiros, levando benefícios diretos para as pessoas e às comunidades, no Brasil e no mundo.

Promover transformações em escala global só é possível por meio de uma rede que ultrapassa fronteiras e é embasada em princípios muito bem estabelecidos de intercooperação entre atores de diversos países. De acordo com o Woccu Statistical Report 2019, desenvolvido pelo Woccu (Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito, na sigla em inglês), o cooperativismo de crédito está presente em 118 nações de seis continentes, com mais de 291 milhões de associados e 85 mil cooperativas. No Brasil, reúne aproximadamente 11 milhões de associados e 873 cooperativas, que juntas somam cerca de R\$ 274 bilhões em ativos, segundo dados do Panorama do

Sistema Nacional de Crédito Cooperativo 2019.

Os benefícios do cooperativismo de crédito à sociedade foram objeto de estudo realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e divulgado neste ano. O levantamento chegou à conclusão de que o cooperativismo é capaz de incrementar o Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos municípios em 5,6%, criar 6,2% mais vagas de trabalho formal e aumentar o número de estabelecimentos comerciais em 15,7%, estimulando, portanto, o empreendedorismo local. Os cálculos do Sicredi, com base no estudo da Fipe, mostram seu impacto agregado nas cidades de mais de R\$ 48 bilhões em um ano e que suas cooperativas foram responsáveis pela criação de 79 mil novas empresas e pela geração de 278 mil empregos.

Como forma de potencializar o seu impacto social positivo, o Sicredi aderiu ao Pacto Global, iniciativa voluntária que fornece princípios, diretrizes, informações e ferramentas para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras. Quem integra o Pacto Global também assume a responsabilidade de contribuir para o alcance da agenda global de sustentabilidade. A Agenda 2030 tem como principal pilar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

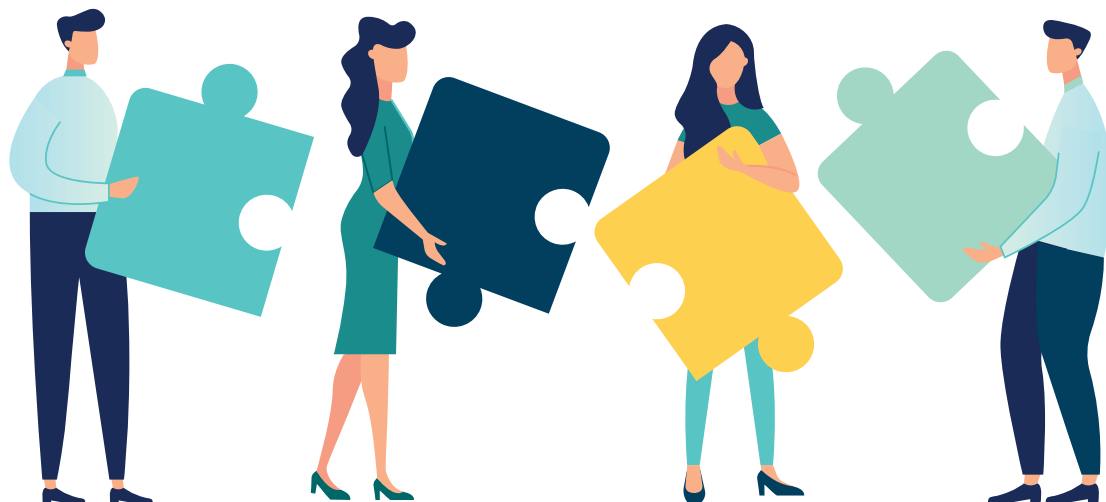


Ilustração: Shutterstock

## Empreenda Sicredi conclui formação da primeira turma

*Microempreendedores de oito cidades participaram das atividades*

A Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP concluiu a programação da turma piloto do Empreenda Sicredi – Conta com a Gente, voltado aos microempreendedores individuais. A primeira turma formou 72 profissionais de oito cidades da área de atuação da cooperativa no Paraná: Palotina, Francisco Alves, Perobal, Cafezal do Sul, Xambrê, São Jorge do Patrocínio, Esperança Nova e Janiópolis.

O evento de encerramento, realizado em outubro de maneira on-line, contou com as presenças do presidente da cooperativa, Jaime Basso, do diretor executivo, Moacir Niehues, do diretor de negócios, João Augusto da Rocha, do diretor de operações, Alisson Schach, do gerente de desenvolvimento do cooperativismo da Central PR/SP/RJ, André Assis, e de gerentes de agências e de negócios.

Os participantes puderam assistir ainda a uma palestra sobre empresas sustentáveis com Dario Neto, presidente do Instituto Capitalismo Consciente. De acordo com ele, o capitalismo consciente tem tudo a ver com o cooperativismo. “Nós acreditamos que as

microempresas serão as transformadoras da forma de fazer negócios no Brasil e, consequentemente, fazer o dinheiro girar. Apesar de termos grandes empresas no país, não serão esses sistemas que vão transformar as comunidades. Sabemos que o capitalismo consciente, esse novo jeito de fazer negócio, será realizado quando os microempresários entenderem que a melhor forma de se dar bem é fazendo o bem, com propósito. Independentemente do tamanho do comércio, é possível fazer negócio e gerar prosperidade para todos que estão próximos.”



Fotos: divulgação Sicredi

## Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP realiza campanhas de prevenção a doenças

*Cooperativa promoveu ações de conscientização a colaboradores e associados durante três meses*

Mais uma vez, a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP apoiou causas de prevenção a doenças. As campanhas do Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul trataram, de maneira leve, de assuntos importantes e levaram mais conhecimento a colaboradores, associados e integrantes dos Comitês Jovem e Mulher da cooperativa.

Em setembro, o foco foi a prevenção ao suicídio, tema que faz parte da realidade mundial, mas que ainda enfrenta grande preconceito por parte das pessoas. Para tratar sobre isso, foi realizada uma live para reforçar a valorização da vida, já que sempre existe a possibilidade de mudança. O bate-papo foi conduzido pelas psicólogas Graciela Lopes e Raiana Bonatti. Durante o mês, a cooperativa abor-



# Programa Crescer ensina sobre cooperativismo a associados

Encontro on-line reuniu cerca de 800 pessoas para explicar e difundir a cultura da cooperação

O programa Crescer, há 11 anos na Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, cria oportunidades para que os associados conheçam em detalhes o modelo de negócio cooperativista e possam, no futuro, participar de maneira mais efetiva da gestão. Para difundir esse conhecimento, a cooperativa realizou um evento on-line em outubro e reuniu cerca de 800 pessoas. O encontro foi conduzido pelo presidente, Jaime Basso, pelo diretor executivo, Moacir Niehues, e pela gerente de desenvolvimento do cooperativismo, Cláudia Bonatti.

O programa Crescer é composto de vários percursos de aprendizagem, com conteúdo organizado por rotas temáticas. O primeiro deles é o Boas-Vindas, realizado no momento do ingresso do novo associado. Depois, vem a rota Associados, quando os participantes recebem um certificado e estão aptos para o próximo, que aborda temas relacionados a liderança dentro do modelo cooperativo. Há ainda outros percursos de aprendizado disponíveis para quando o associado se tornar coordenador de núcleo e conselheiro da cooperativa.



Fotos: divulgação Sicredi

dou entre seus colaboradores e associados temas relacionados à saúde mental, a importância de pedir ajuda e de saber ouvir o próximo.

As atividades começaram com a live “Hora da prevenção”, comandada pelo médico oncologista Drauzio Varella, resultado da parceria das cooperativas do Sistema Sicredi: Aliança PR/SP, Nossa Terra PR/SP, Progresso PR/SP, Vale do Piquiri Abcd PR/SP e Vanguarda PR/SP/RJ. Voltada para as mulheres, a ginecologista Fernanda da Silva



Souza orientou sobre os cuidados preventivos ao câncer. Já para o público masculino, o professor Eliseu Hoffmann abordou o tema “Um toque pela vida”.

Os colaboradores da cooperativa contaram ainda com ações específicas de conscientização que os incentivaram a ir ao médico e realizar os exames básicos de rotina preventiva. Nas agências, foram realizadas campanhas pontuais de arrecadação de acordo com as necessidades de cada local.

# Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP é destaque em ranking do GPTW 2020

*Instituto internacional Great Place to Work valoriza empresas que contam com excelente ambiente de trabalho*

Mais uma vez, a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP recebeu a certificação como uma das Melhores Empresas para Trabalhar pelo Great Place to Work. A cooperativa foi um dos destaques no ranking de 2020 do GPTW, que aplicou uma pesquisa com os colaboradores, que, por sua vez, avaliaram o ambiente, o índice de confiança, o trabalho em equipe e o orgulho no desempenho das atividades.

Além do selo em nível nacional, no fim de novembro foram anunciadas as Melhores Empresas para Trabalhar no Paraná, novamente com a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP entre as finalistas. A 11ª edição do ranking do estado contou com 259 empresas participantes e envolveu mais de 118 mil colaboradores.

“Nós temos orgulho em construir uma cooperativa que é uma das melhores empresas para trabalhar. Essa é uma conquista de todos os colaboradores e

associados. Isso permite que possamos contribuir cada vez mais com o desenvolvimento local e regional. Desta forma, podemos fazer uma sociedade mais próspera e seguir fazendo a diferença”, comemorou o presidente da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, Jaime Basso.

Em junho, a cooperativa já havia sido reconhecida com o selo GPTW Mulher, iniciativa com o intuito de promover discussões sobre o posicionamento da mulher na sociedade e incentivar o protagonismo feminino.

Os resultados somam-se aos conquistados em 2019, quando a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP foi premiada na categoria nacional como uma das dez melhores cooperativas de crédito para trabalhar, além de fazer parte da lista com os destaques no estado do Paraná.

Aponte a câmera do seu celular e assista ao vídeo do GPTW



# Promoção **Investir, cooperar E GANHAR**

Invista no capital social da sua cooperativa e concorra a prêmios.



A cada R\$ 100,00 depositados em sua Conta Capital



Você ganha um cupom para concorrer a uma **moto BMW G310 ZERO KM** por mês



E, no final da campanha, você concorre a três **carros ZERO KM**: uma **AMAROK** e duas **FIAT TORO**

**Investir em capital social é fomentar a economia local e fazer o ciclo virtuoso do cooperativismo acontecer.**

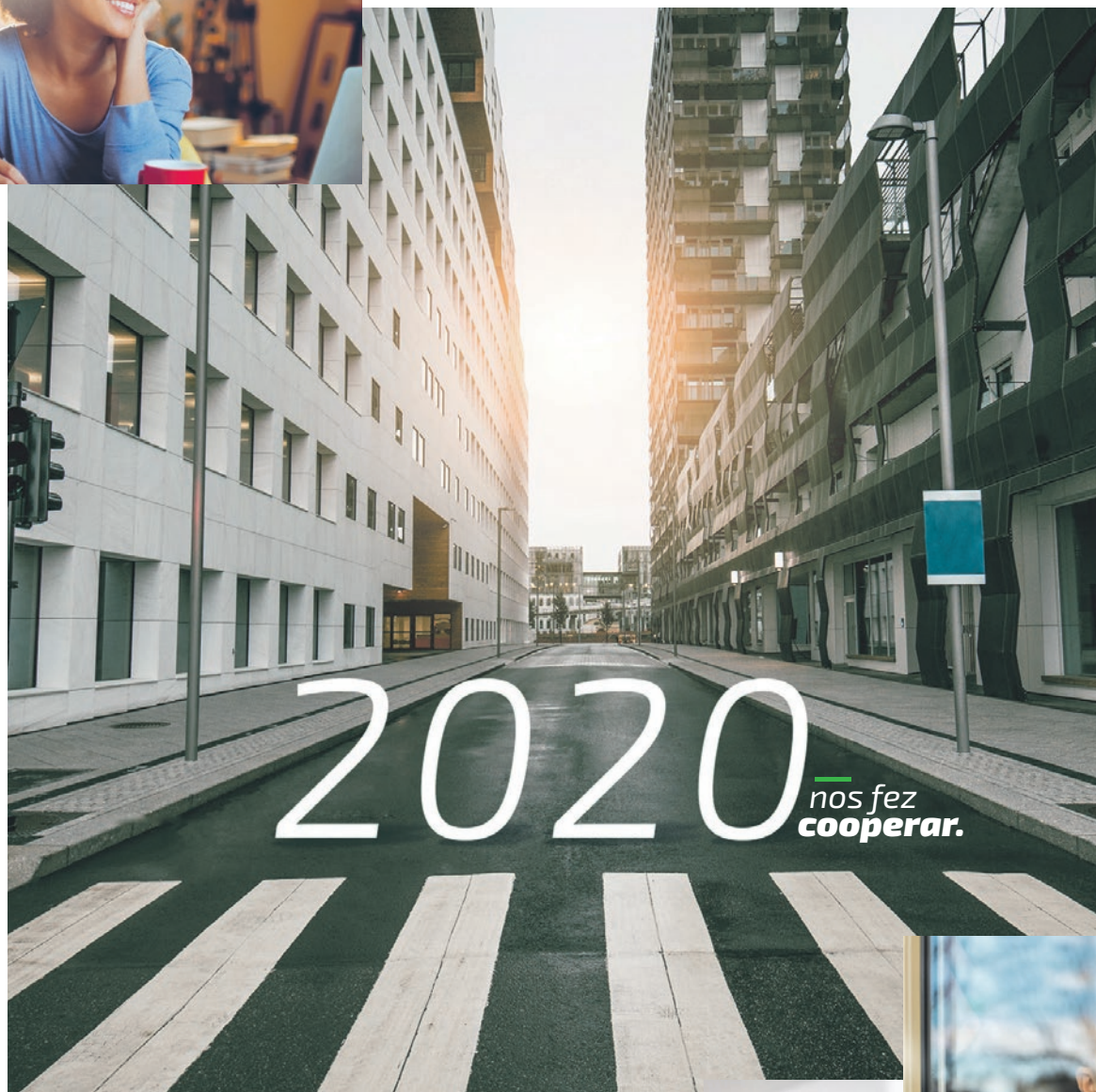
Para mais informações, acesse: [www.sicredi.com.br/promocao/investircooperareganhar](http://www.sicredi.com.br/promocao/investircooperareganhar)

Promoção válida durante o período de 01/08/2020 a 17/03/2021, para os associados da cooperativa Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site [sicredi.com.br/promocoes](http://sicredi.com.br/promocoes). Este produto/serviço pode não estar disponível para associados conta Woop Sicredi. Contate o atendimento no seu app para maiores informações. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

Imagens meramente ilustrativas







Repensamos, nos solidarizamos, adaptamos, humanizamos, colaboramos. Contem com a gente para fazer acontecer no ano que está chegando. Boas festas e um 2021 de renovação para todos nós.



***Em 2021, vamos prosperar juntos.***